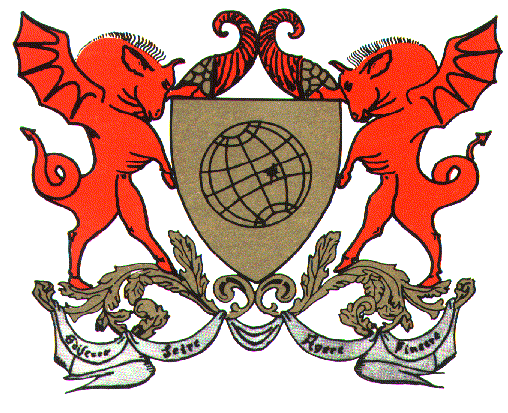
******

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID**

## RELATÓRIO E

## PLANEJAMENTO DO PIBID-UFV

**Viçosa**

**Junho – 2015**

**Reitora:**Nilda de Fátima Ferreira Soares

**Pró-Reitor:** Frederico José Vieira Passos

**Diretor de Programas Especiais:** Vinícius Catão de Assis Souza

**Coordenador Institucional do Pibid:** Oderli de Aguiar

**Secretária do Pibid:** Maria do Carmo Fialho de Oliveira

**Coordenadoras de Gestão:**

Maria Veranilda Soares Mota

Leci Soares de Moura e Dias

Marli Regina dos Santos

Poliana Flávia Maia

**Coordenadores de Área:**

João Marcos de Araújo

Mara Garcia Tavares

Fabrício Roberto Costa Oliveira

Marcelo José de Oliveira

Laura Pronsato

Anderson da Cunha Baia

Jaqueline Cardoso Zeferino

Maria de Lourdes Mattos Barreto

Naíse Valéria Guimarães Neves

Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho

Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues

Edson Soares Fialho

Wagner Barbosa Batella

Leonardo Civale

André Luiz Lopes de Faria

Luiz Lima Vailati

Ângelo Adriano Faria de Assis

Cristiane Cataldi dos Santos Paes

Elisa Cristina Lopes

Luciana Beatriz Bastos Ávila

Hilda Simone Henriques Coelho

Mércio Botelho Faria

Luciana Maria Mendonça Bragança

Maria do Carmo Couto Teixeira

Gabriel Dias de Carvalho Junior

Esther Giacomini Silva

Frederico Assis Cardoso

Regina Simplício Carvalho

Mayura Marques Magalhães Rubinger

Eduardo França Castro

Helder Canto Resende

Guilherme de Azambuja Pussieldi

Robson Luiz Santos

Lucas Carvalho Silva

Juliana Cristina Tristão

**Membros da CAP:**

**Coordenador Institucional e Coordenadores de Gestão**

**Representante da Pró-reitoria de ensino:** Vinícius Catão de Assis Souza

**Representante dos Coordenadores de Área:** Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho

Mara Garcia Tavares

Lucas Carvalho Silva

**Representante dos Supervisores:** Denise ., Annamaria Lemos Murta, ....

..

**Representante dos Licenciandos:** Augusto

**Representante Superintendência Regional de Ensino:**

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens”.

Hannah Arendt

# SUMÁRIO

Apresentação

1. Desafios da Coordenação Institucional e de Gestão do Pibid
2. Ações desenvolvidas e Diagnóstico da Realidade
   1. – Visitas às Escolas Parceiras do Pibid
   2. - Reuniões Setoriais de Fevereiro- 2015
      1. – Bolsistas de Iniciação à Docência (Licenciandos)

A – Percepção do Pibid

B - Proposições para o Pibid

* + 1. – Bolsistas Supervisores

A – Percepção do Pibid

B - Proposições para o Pibid

* + 1. – Bosistas Coordenadores de Área

A – Deliberações quanto ao Licenciando

B - Deliberações quanto ao Supervisor

C – Deliberações quanto Coordenador de Área

D – Deliberações quanto a Coordenação de Gestão e Institucional

E - Outros aspectos importantes

1. Planejamento
   1. – Objetivos e Metas
   2. - Seminários Temáticos

* 1. - Cursos de Formação

* 1. – Mini-cursos Pedagógicos
  2. – Oficinas – aprendendo na prática

1. Referenciais do Pibid
2. Anexos

## APRESENTAÇÃO

*“A Capes respeita o direito de aprender do professor e trabalha com a convicção freireana de que mudar é possível: o Pibid está escrevendo um novo capítulo na história da educação brasileira" Jorge Guimarães*

Este documento apresenta o Planejamento do Pibid para os anos de 2015 e 2016, precedido de um diagnóstico das ações do programa no âmbito da Universidade Federal de Viçosa. O trabalho proposto é voltado para a formação dos 599 bolsistas que hoje participam deste programa na UFV.

O Pibid, criado em 2007 pela Capes e vigorando na UFV desde então, traz em seu último edital de nº 061-2013 uma configuração ampliada e orientada pela Portaria 096 de 18 de julho de 2013. De acordo com a referida portaria o Pibid objetiva “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (Art. 2º).

|  |
| --- |
| Direcionado inicialmente às Instituições Federais de Ensino Superior e atendendo cerca de 3.000 bolsistas em 2007, das áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio, o Pibid expandiu-se rapidamente, incluindo Universidades Públicas Estaduais, Municipais e Comunitárias, abrangendo todas as licenciaturas. Em 2012 chegou-se a 40.092 Licenciandos Bolsistas, 3052 Coordenadores de Área e 6177 Professores Supervisores, num total de 49.321 bolsas. Alcança em 2014: 90.254 bolsistas, distribuídos em 855 campi*,* de 284 instituições formadoras públicas e privadas. Nesse período ainda curto de sua existência, o Pibid já vem sendo reconhecido como uma política pública de alto impacto na qualidade da formação de professores.  Atento ao inciso II do artigo 6º da Portaria 096, que indica o “desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem”, o Projeto Institucional do Pibid UFV, se intitula “PIBID - Iniciação à Docência - Metodologias, Técnicas e Práticas Docentes Interdisciplinares de caráter inovador”.  Ressalte-se que o Pibid-UFV implica num investimento de mais de quatro milhões de reais, se faz presente em 27 escolas de quatro municípios da região, atendendo direta ou indiretamente mais de 5000 alunos. Evidencia-se um investimento a valorização da licenciatura e da Educação Básica. |
| Com seu desenho, o Pibid é formação inicial para os alunos das licenciaturas; é, também, formação continuada para os professores das escolas públicas e para os professores das instituições de ensino superior participantes, abrindo-lhes amplas oportunidades de estudos, pesquisa e extensão. O professor universitário entra também dentro da escola e passa a entender melhor suas especificidades, construindo novos conhecimentos para si. |
|  |

## DESAFIOS DO PIBID-UFV

"...o Pibid acolhe os ensinamentos de \Anísio Teixeira e Paulo Freire: ensinar é um desafio de alta complexidade

e exige diálogo, colaboração, segurança e competência profissional”

.

Jorge Almeida Guimarães

Presidente da CAPES

Sabe-se que o desenvolvimento de qualquer projeto depende de fatores como a eficiência na gestão dos programas, a eficácia das ações desenvolvidas de modo a atender seus objetivos. Assim, ter uma clara visão da realidade com a qual se trabalha torna-se o ponto de partida das ações. Por essa razão faz-se necessário diagnosticar essa realidade e construir conhecimento proveniente do trabalho desenvolvido. Sabemos, também, que para se problematizar a realidade, do ponto de vista conceitual, é preciso desenvolver um sistema de monitoramento e avaliação permanente, que funcione como bússola para o aperfeiçoamento sistemático do programa.

Partindo desse entendimento, o objetivo deste relatório é analisar o contexto e a prática vivenciada no Pibid da Universidade Federal de Viçosa, buscando parâmetros e linhas de convergência para reorganização do trabalho, o que oportuniza um repensar da atuação dos seus sujeitos.

O Pibid, desde 2014, apresenta os seguintes números:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| SUJEITOS DO PIBID | VIÇOSA | FLORESTAL | TOTAL |
| Licenciandos | 415 | 67 | 482 |
| Supervisores | 65 | 12 | 77 |
| Coordenadores de Área | 29 | 06 | 35 |
| Coordenadores de Gestão | 03 | 01 | 04 |
| Coordenador Institucional | 01 | - | 01 |
| TOTAL | 513 | 86 | 599 |

É importante reconhecer o investimento que hoje a Capes faz em termos de valorização da licenciatura. O modelo de Iniciação Científica que ao longo de décadas vem se configurando com resultados positivos para o desenvolvimento da pesquisa no meio acadêmico universitário é a grande inspiração para se pensar o Pibid. Não podemos negar que o fomento à iniciação à docência vai além da iniciação à pesquisa, pois todos os sujeitos envolvidos no Programa recebem o incentivo de bolsas. Isso, na UFV significa o investimento apresentado no quadro abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de bolsa/despesa** | **Recursos** | **Quantidade de bolsas** |
| Iniciação a docência | R$ 2.313.600,00 | 482 |
| Supervisão | R$ 706.860,00 | 77 |
| Coordenação de área | R$ 588.000,00 | 35 |
| Coordenação de área de gestão | R$ 67.200,00 | 4 |
| Coordenação institucional | R$ 18.000,00 | 1 |
| Total bolsas R$ 3.693.660,00 | R$ 3.693.660,00 | 599 |
| Despesas de custeio | R$ 326.250,00 |  |
| **Total geral** | **4.019.910,00** |  |

O desenho do Pibid, como projetado pela Capes, apresenta um arranjo estratégico que coloca em diálogo constante os formadores das IES, os professores da educação básica e os alunos dos cursos de licenciatura. Ao envolver os principais sujeitos da formação docente movimenta a universidade e a escola básica ao mesmo tempo. A formação inicial passa a ter a realidade escolar por referência. Com isso os Cursos de Licenciaturas passam a entender melhor suas especificidades, construindo novos conhecimentos, com mais clareza do tipo de profissional que deve preparar para trabalhar na realidade da Educação Básica.

Diante desta dimensão que se refletiu em todas as universidades onde o Pibid se faz presente, o planejamento das ações requerem saber: quem somos, o que pretendemos e como vamos nos organizar. O desenho definido para o Pibid até 2014 na UFV está assim configurado:

**Diretoria de Formação de Profs da Educação Básica DEB-CAPES**

Life

Prodocência

Novos Talentos

Produs

PIBID

**Diretoria de Programas Especiais**

CAP

**Pró-Reitoria de Ensino UFV**

**u**

**ufv**

**Comissão de Acompanhamento do Pibid - CAP**

**Instituições FORMADORAS**

**ESCOLAS PÚBLICAS**

Assim definido, intenciona-se o desenvolvimento de um trabalho mais integrado e coletivo. O Pibid conta com quatro Coordenadores de Gestão que acompanham os subprojetos com a seguinte estruturação:

Os subprojetos estão distribuídos em 26 escolas de 04 municípios: Viçosa (20), Teixeiras (01), Florestal (03) e Pará de Minas (02) . Destas, 12 são da esfera estadual, 12 municipais e 02 federais. Vale explicitar que Viçosa possui 20 escolas municipais (08 instaladas na zona rural) e 10 escolas estaduais, sendo que o Pibid atua em 11 escolas municipais, 08 estaduais e 01 federal. O quadro abaixo revela o número de subprojetos em cada uma delas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Escolas de Educação Básica** | | | |
| **Nº Projetos** | **Nome da escola** | **Esfera** | **Município** |
| 05 | EE José Lourenço de Freitas | Estadual | Viçosa |
| 06 | EE Effie Rolfs | Estadual | Viçosa |
| 01 | EE Alice Loureiro De Freitas | Estadual | Viçosa |
| 05 | EE Santa Rita de Cassia | Estadual | Viçosa |
| 06 | EE Doutor Raimundo Alves Torres | Estadual | Viçosa |
| 03 | EE Raul De Leoni | Estadual | Viçosa |
| 04 | EM Cel. Antônio da Silva Bernardes | Municipal | Viçosa |
| 02 | EM Ministro Edmundo Lins | Municipal | Viçosa |
| 06 | EM Dr. Januário A Fontes | Municipal | Viçosa |
| 01 | COLUNI – Colégio de Aplicação da UFV | Federal | Viçosa |
| 01 | EM Anita Chequer | Municipal | Viçosa |
| 01 | Em Presidente Getúlio Dornelles Vargas | Municipal | Viçosa |
| 02 | EM Prof. Pedro Gomide Filho | Municipal | Viçosa |
| 01 | EM Padre Francisco Jose Da Silva | Municipal | Viçosa |
| 02 | EE Madre Santa Face | Estadual | Viçosa |
| 01 | EE Padre Alvaro Correa Borges | Estadual | Viçosa |
| 01 | EM Dr. José Teotônio Pacheco | Municipal | Viçosa |
| 01 | EM Prof. Paulo Mário Del Giudice | Municipal | Viçosa |
| 01 | EM Nossa Sra. de Fatima | Municipal | Viçosa |
| 02 | EM Arthur Bernardes | Municipal | Viçosa |
| 02 | EE Avany Villena Diniz | Estadual | Pará de Minas |
| 02 | EE Fernando Otávio | Estadual | Pará de Minas |
| 04 | EE Serafim Ribeiro De Rezende | Estadual | Florestal |
| 01 | EM Dercy Alves Ribeiro | Municipal | Florestal |
| 10 | Central de Ensino E D. Agrário de Florestal | Federal | Florestal |
| 02 | EE doutor Mariano da Rocha | Estadual | Teixeira |
|  |  |  |  |

O quadro abaixo permite uma melhor visualização da organização do trabalho dos Coordenadores de Gestão.

# 

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Coord. Gestão | Sub-Projetos | Nº Coord. Área | Nº Superv | Nº B. ID | Escolas |
| MARLI | Pedagogia  Física  C. Biológicas  Educação Infantil | Frederico, Esther, Cacá, Gabriel  Alexandre  Orlando  Mara,  João Marcos  Lourdes, Naíse | 08  06  06  06 | 64  30  30  30 | Santa Rita, Edmundo Lins, Pedro Gomide, Anita Chequer, Posses, Colônia, Madre Santa Face, Januário  Coluni, Alice Loureiro, Cesec, Esedrat, F. Rolfs, Santa Rita  Esedrat, F. Rolfs, José Lourenço, Artur Bernardes  Pedro Gomide, Januário |
| TOTAL | 04 | 10 | 26 | 154 | 16 escolas |
| LECI | Matemática  Química  Ciências Sociais  Letras-Português | Luciana  Mércio  Regina  Mayura  Marcelo, Fabrício  Cristiane, Elisa, Luciana | 04  05  06  05 | 26  30  30  42 | Casb, Januário, Mariano (Teixeiras), José Lourenço  F. Rolfs, Alice Loureiro, Esedrat, Raul de Leoni, Santa Rita  F. Rolfs, Raul de Leoni, Esedrat, José Lourenço  Esedrat, Pe. Álvaro, Raul de Leoni, Casb, Nossa Sra. Fátima |
| TOTAL | 04 | 09 | 20 | 128 | 09 escolas |
| VERANILDA | Dança  Inglês  Educação Física  Geografia  História | Laura  Hilda Simone  Anderson, Jaqueline  Wagner, André, Edson, Leonardo  Ângelo, Luiz | 01  02  04  08  04 | 10  10  30  60  24 | Madre Santa Face  Santa Rita, Januário  F. Rolfs, Casb, Januário  F. Rolfs, Casb, Santa Rita, Mariano (Teixeiras), José Lourenço, Esedrat, Januário, Arthur Bernardes  F. Rolfs, Edmundo Lins |
| TOTAL | 05 | 10 | 19 | 134 | 10 |
| POLIANA | Bio/EdFi/Físic/Mat/  Qui | Eduardo, Helder, Robson, Guilherme, Juliana, Lúcia | 12 | 67 | 05 escolas |

## 2. AÇÕES DESENVOLVIDAS E O DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O edital 061/2013, estabelece o prazo 48 (quarenta e oito) meses para execução do projeto, ou seja, um período de quatro anos de trabalho – 2014 a 2017. Durante o ano de 2014, a Coordenação de Gestão realizou o 1º Fórum do Pibid-UFV, após uma série de reuniões elaborou o Regimento Interno do Pibid, o qual foi aprovado no dia 14 de agosto de 2014 pelo CEPE, órgão máximo de dliberação no plano didático-científico da UFV. O Regimento é uma exigência da Capes e tem por objetivo regulamentar as ações do Pibid. Dentre outras ações organizou uma Programação Formativa oferecendo 30 oficinas com temáticas diversas, envolvendo coordenadores, supervisores e licenciandos. Ao todo foram emitidas n declarações certificando a participação dos bolsistas nas oficinas.

Ainda em 2014 a Comissão de Acompanhamento do Pidid - CAP foi constituída reunindo-se pela primeira vez em 19 de dezembro. Um fato significativo foi a conquista do espaço físico do Pibid que passou a contar com uma secretária.

# 2.1 – Visitas às Escolas

Afim de conhecer a realidade e iniciar o diagnóstico das ações do Pibid e cumprindo a determinação do Regimento Interno, a Coordenação de Gestão iniciou em novembro e finalizando somente em janeiro de 2015, visita às escolas parceiras do Pibid. Das 26 escolas, 24 foram visitadas.

Pontuamos a seguir os aspectos abordados pelas escolas:

1. Satisfação com a presença do Pibid na escola
2. Frequência dos licenciando à escola diferenciada entre os subprojetos, variando de uma a quatro presenças semanais no espaço escolar, com exceção dos subprojetos de Pedagogia, Dança e Educação Infantil, que demandam 08 horas na escola.
3. Deficiente comunicação entre coordenação e escola.
4. Pouca frequência de muitos coordenadores na escola.
5. Deficiente controle de frequência na escola
6. Problemas estruturais da escola como falta de espaço, materiais, bibliotecas... que inviabilizam o desenvolvimento de algumas ações
7. Incompatibilidade de horários para as reuniões que envolvem os supervisores
8. Dedicação insuficiente de alguns supervisores ao programa
9. Prolongamento de problemas que poderiam ser resolvidos de imediato e objetivamente.
10. Necessidade de maior autonomia do supervisor em alguns casos
11. Demandas pelo envolvimento de mais áreas
12. Solicitação de mais reuniões com a Coordenação de Gestão
13. Falta de clareza da diretoria das escolas perante as funções dos bolsistas do Pibid
14. Necessidade de participação dos licenciandos no Projeto da Escola de Tempo Integral
15. Pouca participação dos alunos da escoa nas atividade realizadas no extra turno.

# 2.2. Reuniões Setoriais de Fevereiro

A partir das questões levantadas, foram organizadas as **Reuniões Setoriais de Fevereiro/2015,** com o objetivo de compartilhar os resultados das visitas às escolas e deliberar sobre os parâmetros (linhas de convergências), organizadores de ação e gestão do programa. As reuniões foram planejadas conjuntamente com os representantes dos bolsistas de iniciação à docência e dos supervisores na CAP.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Reunião** | **Data** | **Hora** | **Local** |
| Bolsistas ID | 06.02 | 14 horas | Auditório Floresta e PVA |
| Supervisores | 07.02 | 08 horas | PVA salas 223,327,332,335,348 |
| Coordenadores | 27.02 | 14 horas | DPE Sala de Reuniões |
| Confraternização | 15.03 | 09 horas | Aspuv |

# 2.2.1 – Bolsistas de Iniciação à Docência – Licenciandos

No que se refere a Reunião com os Bolsistas Licenciandos, realizada dia **06 de fevereiro**, destacam-se os seguinte aspectos:

## A - Percepções do Pibid

* Supervisores precisam ser mais preparados
* Falta de conhecimento em como agir em relação a alunos com algum tipo de deficiência
* Dificuldade de se situarem na escola, preparar uma aula, ter uma boa aceitação dos alunos, a indisciplina dos alunos.
* Preocupação com a situação do analfabetismo dentro das escolas.
* Reconhecimento das reuniões para discussão e planejamento das aulas mostram o quanto é importante planejar para ministrar uma boa aula.
* Constatação da superlotação de bolsistas em determinada escola e falta em outras.
* Falta comunicação entre os supervisores e bolsistas de ID. Faltas dos supervisores nas reuniões. É preciso cobrar da coordenação mais reuniões e presença dos supervisores.
* O ambiente escolar é o aprendizado do bolsista, portanto é preciso entender esses mecanismos escolares e vitais para um bom desempenho como docente.
* Os coordenadores não avisam para os bolsistas de eventos, sobre as oficinas promovidas pelo programa, ou seja, as informação não são repassadas.
* Muitos professores colaboradores ou supervisores não permanecem na sala de aula com o bolsista, ou seja, os alunos dão a aula desacompanhados.
* Tem casos em que os bolsistas nunca viram o supervisor e o coordenador juntos.
* Pouco tempo em sala de aula que é fornecido para o pibidano. Os professores não gostam de liberar aulas para podermos aplicar nossas atividades, visto que eles julgam que atrapalham o cronograma deles.
* Falta ação do surpervisor e do orientador para que haja a interação entre todos os atores.
* Muitos supervisores não entendem a proposta do PIBID. O supervisor devia participar de alguns trabalhos ou disciplinas na UFV relacionados ao PIBID. Alguns supervisores ficam perdidos com o PIBID, vêem o aluno como seu substituto e serviçal.
* Há muita burocracia e falta de informação para compra de materiais em alguns subprojetos.

## B - Proposições para o Pibid

* esclarecer o que é o PIBID através de uma cartilha
* **realização de uma reunião coletiva para** apresentação dos trabalhos desenvolvidos nos subprojetos. Deve ser um evento institucional organizado com a participação da coordenação de gestão.
* Oferecimento de oficinas sobre dinâmicas e metodologias, motivação, projetos interdisciplinares. Oficinas na escola, dentro do ambiente escolar, junto aos professores.
* Realização de eventos na escola: envolvimento das áreas.
* Divulgação das atividades do Pibid através do Facebook, blogs, painel na escola, sala do Pibid,
* Planejamento comum por subprojeto e com a geral
* Identificação dos bolsistas dentro da escola.
* Necessidade de uma melhor distribuição dos bolsistas por escola. Para tanto fazer um mapeamento.
* Pré- estabelecer a carga horária dos licenciandos para que não aja injustiça entre os bolsistas.
* Necessidade que haja um maior diálogo entre o pibidiano/professor/supervisor/coordenador e que seja esclarecido para esses membros às verdadeiras funções do bolsista.
* Necessidade de uma melhor organização e planejamento das atividades, além de um maior dialogo entre os sujeitos envolvidos no PIBID.
* Realização de formação prévia para que todos os atores do programa tenham com claridade o seu papel/ direitos e deveres.
* Informações acerca dos recursos do Pibid devem ser mais claras, objetivas e detalhadas. As informações prévias são tão importantes quanto os relatórios finais.
* Os planejamentos devem ser obrigatórios e feitos logo no início de ano letivo. O PIBID deve sempre que possível sair do censo comum, buscando novas áreas e formas de ensino e aprendizagem.
* O PIBID deve fazer mais eventos na UFV e participar de forma mais efetiva em eventos externos. A preparação para isso deve ser bem antecipada para evitar gastos e otimizar a produção acadêmica do estudante. Muitos e bons eventos são perdidos porque não há avisos com antecedência. São necessários mais momentos culturais entre os pibidianos para troca de ideias e conhecimentos de forma mais informal e prazerosa.
* Uma reunião deve ser feita no início do ano entre bolsista, representante da escola, supervisor e coordenador para definir papéis e tirar dúvidas.
* Os professores devem ser melhores orientados para que deixem os bolsistas ajudarem

# 2.2.2. Bolsistas Supervisores

A Reunião com os Supervisores, realizada dia **07 de fevereiro**, teve por objetivo promover o compartilhamento de experiências entre os pibidianos, proporcionar visibilidade das ações desenvolvidas e discutir propostas de melhoria na gestão do PIBID. Os aspectos relevantes estão enumerados abaixo:

## A - PERCEPÇÕES DO PIBID

* Licenciandos chegam na escola com metodologias muito bonitas, preparados para usá-las e, ao se deparar com a realidade da escola, ele tem um choque de realidade. Realidade com idades diferentes. O choque de realidade é a nossa maior dificuldade. Temos pibidianos que não conseguem se adaptar e outros que já chegam ‘professores’.
* É preciso inseri-lo na escola, mostrar como é a escola.
* Temos alunos na escola desmotivados, temos pibidianos desmotivados e professores, também, desmotivados.
* As expectativas com relação ao Pibid foram atendidas em parte, há uma dificuldade de integração.
* Bolsistas fazem comparações e falta uma regra geral/padronização.
* É válido destacar que os supervisores se motivam com os bolsistas.
* É importante que a escola receba os pibidianos com atenção. Temos professores dentro da escola que desmotivam (você quer mesmo ser professor?)
* A linguagem acadêmica usada pelos pibidianos, dentro da escola é preciso adequá-la.
* Oficinas não atenderam expectativas. Problemas com divulgação, temas fora da realidade, horários. Apesar dos problemas foram válidas.
* As dificuldades enfrentadas na escola passam pelo limitado espaço físico das escolas e pelo número de alunos na sala de aula que impedem práticas inovadoras.
* Compatibilização dos horários. Bolsistas com carga-horária lotada (provas, seminários, aulas...). Falta de disponibilidade do bolsista.
* Desnível da qualidade dos bolsistas que chegam a escola: uns excelentes e outros ‘ custosos’.
* Há uma grande dificuldade com planejamento e execução das ações.
* Falta autonomia do supervisor quanto a troca de bolsistas de iniciação, na definição de materiais
* Falta envolvimento da Direção e visibilidade do Pibid dentro da escola.
* Experiências bem sucedidas: capacitação no exterior, apresentação em eventos, jornais, gincanas, visitas á campo, rádio escola.
* Metodologias que os bolsistas de ID trazem nem sempre são compatíveis.

## B - PROPOSIÇÕES PARA O PIBID

* É preciso que o Pibid veja e compreenda a realidade.
* É preciso respeito à hierarquia, dentro da escola, a primeira referência é o supervisor. Falta comunicação ‘obedecendo’ a hierarquia.
* Coordenadores de Área devem estar mais dentro da escola. É preciso uma reunião com todos os professores da escola para uma ampla compreensão do Pibid, o papel do Pibid dentro da escola.
* Pibidianos cumprirem o horário. Usar livro de ponto. Padronizar frequência e carga horária
* Expectativas: trocar experiências; superar, ao longo de um tempo curto, os problemas apontados hoje; que o supervisor ensine o que é ser professor para pibidianos serem compromissados e desejem ser professores.
* Bolsistas devem ser mais bem preparados. Falta criatividade e motivação.
* Coordenadores de Área é preciso ter uma maior participação com os bolsistas (na escola?), se envolver mais
* O trabalho em equipe precisa ser aprendido para pensarmos a interdisciplinaridade.
* Distribuir oficinas/cursos ao longo do ano.
* Supervisor pode criar mecanismos de avaliação na escola. E deve avaliar o bolsista de iniciação de acordo com o planejado.
* Supervisor pode estimular na escola o respeito pelos bolsistas
* É preciso dar visibilidade do Pibid dentro da UFV. Fazer o Memorial do Pibid.
* Oferecer minicursos específicos para atender áreas diferentes.
* Inovar
* Padronização – todos devem seguir as mesmas normas: carga horária, féria planejadas, equiparação do valor das bolsas entre supervisor e coordenador de área (carga horária mais penosa é do supervisor).

# 2.2.3. Bolsistas Coordenadores de Área

Reunidos, no dia **27 de fevereiro**, os Coordenadores de Área com o objetivo de compartilhar os resultados das reuniões de avaliação e planejamento (juntos aos licenciandos e aos supervisores) e das visitas às escolas, foram discutidas as seguintes deliberações sobre os parâmetros organizadores de ação e gestão do programa:

## 1. Quanto ao licenciando

* 1. **Carga horária média semanal (presencial): 12h**

A distribuição dessa carga horária será definida pelo coordenador, junto a sua equipe, de acordo com o planejamento da área, e deve contemplar **atividades na escola** durante o semestre (conhecimento, observação, atendimento a alunos, reuniões, regências etc). É importante diversificar ao máximo as atividades realizadas, fazendo uso de metodologias/recursos inovadores e buscando a ampla formação do licenciando.

* 1. **Sobre o controle de frequência**

Cada escola terá uma pasta para controle da presença de todos os bolsistas que nela atuam.

1.3. **Condições para a regência de classe pelo licenciando**.

As regências devem ser planejadas e executadas com orientação dos coordenadores e dos supervisores envolvidos.

## 2. Quanto ao Supervisor

2.1.Ter disponibilidade real para participar do PIBID, em atividades de orientação, participação em reuniões/ações dentro e fora da escola.

* 1. Ter autonomia e participação efetiva no planejamento e desenvolvimento das ações do PIBID.

## 3. Quanto ao Coordenador de área

3.1. Estar presente na escola para acompanhamento das atividades, no mínimo uma vez por bimestre.

3.2. Planejar ações formativas conjuntamente com toda a equipe do subprojeto

3.3. Promover a comunicação (interna e externa) dos subprojetos

3.4. Socializar ações e resultados dos subprojetos

3.5. Realizar, de forma integrada com os demais envolvidos em subprojetos, que atuam nas escolas, de **atividade de apresentação dos bolsistas e de conhecimento dos espaços da escola**.

## 4. Quanto a Coordenação de gestão/institucional

4.1. Planejar e realizar atividades formativas: semestralmente. Em colaboração com as diversas áreas.

4.2 Promover atividades de avaliação e de integração das ações do PIBID UFV.

4.3 Realizar visita periódica as escolas durante o semestre

4.4 Acompanhar os subprojetos

## 5. Outros aspectos importantes:

5.1. Procedimentos de **substituição de bolsistas e escolas**: No caso de troca de escola e exclusão por motivo de mau desempenho, é imprescindível o registro de informações que comprovem a necessidade do desligamento, além do contato do coordenador com a escola.

5.2. Bolsista em **licença ou que deixe de exercer a docência** deverá ser excluído ou suspender a bolsa temporariamente.

5.3. Sobre o **período de férias e recessos**, na UFV/escolas: não há férias para os bolsistas do PIBID. No entanto, pode ser facultado pela coordenação de área do subprojeto o afastamento do bolsista da cidade de atuação, condicionado à elaboração de uma programação de atividades a serem desenvolvidas por ele referente a esse período.

5.4. Os **professores participantes colaboradores do PIBID** receberão, ao fim de cada período um certificado de participação do programa.

Ficou estabelecido que é **condição fundamental para participar do pibid**/UFV, que todo bolsista (coordenadores, supervisores e licenciandos) tenha disponibilidade real para participar do programa, a fim de que as ações possam ser efetivamente implementadas.

De acordo com a proposta de organização do Pibid, foi definida uma periodicidade obrigatória das reuniões, relacionadas abaixo, cabendo a cada Coordenador de Área encaminhar, no início de cada bimestre/semestre, para a Coordenação de Gestão seu calendário com as datas das reuniões.

|  |  |
| --- | --- |
| **REUNIÕES** | **PERIODICIDADE** |
| Coordenadores de um mesmo subprojeto | Mensal |
| Coordenador e seus licenciandos: | Quinzenal |
| Coordenador e seus supervisores | Mensal |
| Coordenador e seus licenciandos e supervisores: | Bimestral |
| Toda a equipe do subprojeto da área (coordenadores, supervisores e licenciandos) | Semestral |
| Coordenadores de área e respectivos coordenadores de gestão | Trimestral |
| Coordenadores de gestão e coordenador institucional | Mensal |
| Entre coordenadores de gestão e licenciandos | Semestral |
| coordenadores de gestão e supervisores | Semestral |
| **c**oordenadores de gestão e coordenadores de área: | Semestral |
| toda a equipe do PIBID UFV | Anual |
| Membros da CAP | Semestral |
| Coordenadores, institucional e de gestão, e representantes da Pró-Reitoria de Ensino, da SRE e da direção das escolas envolvidas | Anual |

## 2.2.4. O QUE OS DADOS DA REALIDADE NOS REVELAM

1.O Pibid-UFV não tem uma identidade

2. Falta clareza quanto ao papel do pibidiano/licenciando dentro da escola

3. Falta empoderamento dos gestores

4. É preciso mapear as escolas

5. Socializar as formas de organização do Pibid pelos coordenadores de área

6. Necessidade de discussões acerca da escola

7. Dificuldades com orçamento

8. Falta planejamento

9. O número excessivo de bolsistas leva a uma banalização da bolsa

10. Melhorar a comunicação e articulação entre os subprojetos

11. Incompatibilidade de horários provocada pela dinâmica própria do trabalho docente, tanto na universidade quanto na escola.

12. Falta uma formação docente para trabalhar de acordo com a realidade. Foca-se no ideal

13. Necessidade de criar o Fórum Permanente do Pibid

14.

A partir das reuniões evidenciou-se a necessidade de se criar instrumentos de avaliação e acompanhamento, melhorar os mecanismos de gestão administrativa e pedagógica do programa, bem como, garantir que os alunos se envolvam nas atividades do programa com equidade e excelência na execução das ações. A partir desta determinação foi elaborado o Plano de ação do Pibid para 2015 e 2016.

## PLANEJAMENTO

Após o processo de avaliação relatado acima, o Pibid em 2015 ganha uma nova configuração, tendo em vista dinamizar as demandas do programa, e romper com uma prática de trabalho fragmentada e descontextualizada. Partindo do pressuposto que sua formatação é uma atividade coletiva, as ações serão pautadas pela compreensão da realidade, pelo estudo e discussões de metas que possam ser concretizadas em médio e longo prazo. Para tanto será imprescindível definir o modo de avaliar, os seus indicadores e instrumentos de avaliação. Deve-se avaliar o Pibid em sua dimensão política, como prática problematizadora e propulsora de práticas inovadoras. Busca-se o significado de cada dado e realizar projeções com base na realidade revelada.

A coordenação institucional e de gestão espera motivar, acompanhar e prestigiar o trabalho dos subprojetos; espera possibilitar intervenções significativas na atuação dos licenciandos agregando-os aos professores da escola básica. Espera-se, também, uma maior interface do Pibid com os demais programas referentes à formação docente, bem como, entre os subprojetos.

## OBJETIVOS E METAS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO 1**: Socializar as experiências do Pibid | | Período/ |
| METAS | |  |
| 01 | Organização do Seminário de Iniciação à docência | Outubro |
| 02 | Divulgação do Pibid em congressos | constante |
| 03 | Publicação de artigos | constante |
| 04 | Divulgação em jornais | constante |
| 05 | Criação de um Programa de Rádio na Rádio Universitária |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **OBJETIVO 2**: Reconfigurar o Pibid na UFV | | Período/ | |
| METAS | |  | |
| 01 | Criar rotinas normatizando procedimentos | maio | |
| 02 | Organizar um banco dados do Pibid | constante | |
| 03 | Provocar a organização dos bolsistas de iniciação à docência num Conselho de representação dos subprojetos | Agosto | |
| 04 | Articular o Pibid com Life, Labore, Produs | Maio | |
| 05 | Melhorar a comunicação interna e externa do Pibid |  | |
| 06 | Dinamizar o site do Pibid | Junho | |
| 07 | Criar o Portal do Professor no site da CEAD |  | |
| 08 | Organizar uma agenda coletiva de reuniões (anexo) | Junho | |
| **OBJETIVO 3**: Discutir sobre as metodologias de ensino utilizadas no Pibid e estimular experiências de projetos interdisciplinares | | | Período | |
| METAS | | |  | |
| 01 | Oferecer cursos sobre metodologias ativas para supervisores/professores colaboradores e Coordenadores de Área | | Agosto a set | |
| 02 | Oferecer cursos sobre metodologias ativas para Bolsistas de ID | | Out a dez | |
| 03 | Oferecer o curso Registros de Imagens: vídeos e fotos | | agosto | |
| 04 | Estudar sobre pesquisa-ação como possível proposta de trabalho nas escolas | | 2016 | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO 4**: Produzir conhecimento sobre docência buscando construir uma identidade docente | | Período |
| METAS | |  |
| 01 | Oferecer mini-cursos e oficinas com conteúdos sobre docência |  |
| 02 | Organizar seminários temáticos do Pibid discutindo questões educacionais atuais |  |
| 03 | Conhecer sites de apoio escolar |  |
| 04 | Produção de vídeos/documentários |  |
| 05 | Postar no site do Pibid os projetos interdisciplinares |  |
| 06 | Usar Skype, geogebra, youtube, Portal do Professor |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO 5**: Experienciar projetos interdisciplinares. Criar mecanismos propulsores de práticas interdisciplinares | | Período/ |
| METAS | |  |
| 01 | Realização de estudos acerca do Planejamento | 2016 |
| 02 | Curso de musicalização | 2016 |
| 03 | Curso de recurso audiovisual e tecnologias | 2016 |
| 04 | Integração dos subprojetos dentro da escola | 2016 |
| 05 | Organização de um evento tematizando a interdisciplinaridade | 2016 |
| 06 | Seminário Pedagógico do Pibid ou Diálogos sobre metodologia e interdisciplinaridade (mensalmente) | 2016 |
| 07 | Criar uma **sala de estudos integrados** com mesas redondas | 2016 |

## OPERACIONALIZAÇÃO

## SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

# A – 2015

# Seminário de Iniciação à Docência

**O Seminário de Iniciação à Docência, como exigência da Resolução 096/2013, objetiva oportunizar troca de experiências do Pibid nos seus diferentes subprojetos.**

**LOCAL: Auditório da Engenharia Florestal**

**DATA: 16 de outubro**

**LOCAL:**

# 2. Valorização do Professor

**Este seminário acontecerá no dia do professor homenageando principalmente os futuros professores atuantes no pibid.**

**LOCAL: Auditório da Engenharia Florestal**

**DATA: 15 de outubro**

# B - 2016

# Plano Nacional de Educação – dois anos depois

**Convidado:**

**Local: Auditório Engenharia Florestal**

**Data: junho de 2016**

## Paulo Freire – O Patrono da Educação Brasileira

**Convidado:**

**Local: Auditório da Engenharia Florestal**

**Data: março 2016**

# 2.2– CURSOS

# A – 2015

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Título | Público Alvo | Objetivo | Período |
| Registro de imagens: vídeos e fotos | Um bolsista ID por área (multiplicador) | Auxiliar no registro e divulgação de atividades realizadas. Contribuir com a preparação de materiais, apostilas e recursos. | A |
| O Linux Educacional | Coordenadores de Área | Apresentar e discutir a importância do Linux educacional. Contribuir com a sua divulgação e utilização nas atividades do Pibid | Agosto |
| O Linux Educacional | Escolas participantes do PIBID (bolsistas e professores das escolas) | Apresentar o Linux educacional e atividades disponíveis para as áreas. Contribuir com a sua divulgação e utilização. Promover o uso em atividades com alunos | Setembro e outubro |
| Metodologias Ativas na Prática Docente | Supervisores e Profs Colaboradores | Identificar e aplicar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Discutir formas de planejar e ensinar com metodologias ativas. | Início 08.08  (seis semanas) |
| Metodologias Ativas na Prática Docente T1 | Bolsistas Licenciandos | Identificar e aplicar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Discutir formas de planejar e ensinar com metodologias ativas. | Setembro  (quatro semanas) |
| Metodologias Ativas na Prática Docente T2 | Bolsistas Licenciandos | Identificar e aplicar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Discutir formas de planejar e ensinar com metodologias ativas. | Outubro  (quatro semanas) |

## MINI-CURSOS PEDAGÓGICOS

# A – Em 16 de outubro 2015

|  |
| --- |
| TEMA 3 – Astronomia para amadores |
| COORDENADOR: Orlando |
| **PÚBLICO –Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |

|  |
| --- |
| TEMA - Planejamento Escolar |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA – Avaliação da aprendizagem |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA – O aluno com necessidades especiais – o que fazer? Como fazer? |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA – Diversidade na escola |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |

|  |
| --- |
| TEMA – Compreender o ambiente escolar – o olhar da secretária da escola |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |

|  |
| --- |
| TEMA - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| CARGA HORÁRIA: |
| OBJETIVO: |

|  |
| --- |
| TEMA - Ética na educação |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |

|  |
| --- |
| TEMA - A Musicalidade do Professor da Educação Básica |
| COORDENADOR: Nilton Nascimento Santiago |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |

|  |
| --- |
| TEMA - Projeto Político Pedagógico: A Identidade da Escola |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA - Marxismo/Socialismo e Educação |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA - A Pesquisa no Ensino das Ciências |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA – Aula de Física – do planejamento à avaliação |
| COORDENADOR: Gabriel Dias de Carvalho Junior |
| **PÚBLICO -ALVO– Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

|  |
| --- |
| TEMA – Produção de artigos científicos |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: |
| RESUMO: |

## OFICINAS – APRENDENDO NA PRÁTICA (inserir as propostas dos coordenadores de área)

# A - 2015

|  |
| --- |
| TEMA 1 - Mapas Conceituais – Software CMap Tool |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO –Bolsistas ID** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: Conhecer o software CMap Tool e exercitar o seu uso |
| DATA: |

|  |
| --- |
| TEMA 2 – Jogos matemáticos: produção a partir de sucatas |
| COORDENADOR: Silvana Cláudia dos Santos |
| PÚBLICO –Bolsistas Pedagogia |
| Nº DE VAGAS: 64 |
| OBJETIVO: Produzir jogos matemáticos a partir de sucatas para tornar aula atrativa e fixar conteúdos matemáticos. |

|  |
| --- |
| TEMA - produção de textos literários na internet |
| COORDENADOR: |
| **PÚBLICO – Todos os Bolsistas** |
| Nº DE VAGAS: 20 |
| OBJETIVO: estimular a produção de textos literários na internet. Demonstrar as possibilidades de uso das redes no ensino da língua portuguesa. |

# REFERÊNCIAS DO PIBID

• Portaria Normativa nº 38, de 12/12/2007, publicada no DOU de 13/12/2007: institui o Pibid.

• Chamada Pública MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007, publicada no DOU, em 13/12/2007: primeiro edital do Pibid.

• Portaria nº 122, de 16/09/2009, publicada no DOU de 18/09/2009: dispõe sobre o Pibid no âmbito da CAPES.

• Edital nº02/2009, de 25/09/2009, amplia o Pibid à instituições públicas estaduais.

• Portaria nº 1.243, de 30/12/2009, reajusta os valores das bolsas de participantes de programas de formação inicial e continuada de professores.

• Portaria nº 72, de 09/04/2010, estende o Pibid às públicas municipais e às instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos.

• Portaria nº 136, de 1º/07/2010: altera modalidade de aplicação de dotação orçamentária referente ao Pibid.

• Edital nº18/2010 CAPES, publicado no DOU nº 69, Seção 3. pág. 18 de 13/04/2010- Pibid para instituições públicas municipais e comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos.

• Decreto nº 7.219, de 24 de julho de 2010, que dispõe sobre Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid.

• Edital Conjunto CAPES/SECAD- Pibid Diversidade, de 22 de outubro de 2010: lança o Pibid para alunos dos cursos de licenciatura dos programas da SECAD, Prolind e Procampo.

• Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 - Aprova as normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid.

• Edital nº 1/2011CAPES, de 03 de janeiro de 2011: convida instituições públicas de

Ensino Superior a participarem do Pibid.

• Edital nº 11/2012 CAPES, de 20 de março de 2012: para IES que já possuem o Pibid e desejam sua ampliação e para IES nova s que desejem implementar o Pibid em sua instituição.

• Portaria nº 96/2013 CAPES, de 18 de julho de 2013: Aprova as novas normas do

Pibid.

• Edital nº 61/2013 CAPES, de 02 de agosto de 2013 para seleção das instituições que

participarão do Pibid a partir de 2013.

• Edital nº 66/2013, de 06 de setembro de 2013, para instituições que trabalham com educação escolar indígena, do campo e quilombolas – Pibid-Diversidade.

* BRASIL, MEC DEB–CAPES. Relatório de Gestão 2009-2013. Brasília, 2013. Disponível: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PIBID.pdf>
* DEB – CAPES **.** Manual de Orientações para Execução de Despesas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Brasília, 2014. Disponível: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/2212014-Manual-OEDP-EPT.pdf>

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). / Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores.– São Paulo: FCC/SEP, 2014.

ANEXOS

**CRONOGRAMA DE REUNIÕES ENVOLVENDO OS COORDENADORES –**

**2015/I**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **Periodicidade mínima** | **Datas propostas** |
| Coordenador institucional e coordenadores de gestão | Semanal | 5ª. Feira - 8h-10h  (exceto na última semana de cada mês) |
| Coordenador institucional, coordenadores de gestão e todos os coordenadores de áreas | Semestral | 29 de maio - 14h-17h |
| Membros da CAP | Semestral | 15 de junho - 14h-17h |
| Coordenadores de gestão e novo(s) coordenador(es) de área | Dependente do fluxo de substituição | Semana seguinte ao processamento da inclusão do bolsista |
| Coordenadores de gestão e novo(s) supervisor(es) | Dependente do fluxo de substituição | Semana seguinte ao processamento da inclusão do bolsista |
| Coordenadores de gestão e novo(s) licenciando(s) | Bimestral | Terceira semana de junho |

**2015/II**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **Periodicidade mínima** | **Datas propostas** |
| Coordenador institucional e coordenadores de gestão | Semanal | 5ª. feira  8h-10h  (exceto na última semana de cada mês) |
| Coordenador de gestão e os coordenadores de áreas sob sua jurisdição | Trimestral | Segunda semana de setembro  Segunda semana de novembro |
| Coordenador institucional, coordenadores de gestão e todos os coordenadores de área | Semestral | 21 de agosto - 14h-15h30min  13 de novembro - 14h-17h |
| Coordenadores de gestão e todos os supervisores | Semestral | 8de agosto  9h-10h30min  (início do curso de Metodologias Ativas) |
| Coord. de gestão e todos os licenciandos | Semestral | A ser contextualizada em outros eventos |
| Membros da CAP | Semestral | 4 de dezembro - 14h-17h |
| Toda a equipe do projeto (coordenadores, supervisores e licenciandos) | Anual | Compatibilizar com evento em formatação |
| Coordenação geral (institucional e de gestão), representantes da PRE, das escolas e das secretarias de educação | Anual | 20 de agosto  19h-21h |
| Coordenadores de gestão e novo(s) coordenador(es) de área | Dependente do fluxo de substituição | Semana seguinte ao processamento de inclusão do bolsista |
| Coordenadores de gestão e novo(s) supervisor(es) | Dependente do fluxo de substituição | Semana seguinte ao processamento de inclusão do bolsista |
| Coordenadores de gestão e novo(s) licenciando(s) | Bimestral | Terceira semana de agosto  Terceira semana de outubro |

## ANEXO 3

## INSTRUMENTO REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO PIBID UFV

**LICENCIANDOS - 06.02.2015**

**OBJETIVO: Promover o compartilhamento de experiências entre os pibidianos, proporcionar visibilidade das ações desenvolvidas e discutir propostas de melhoria na gestão do PIBID.**

**PROGRAMAÇÃO:**

|  |  |
| --- | --- |
| **14:00** | **Abertura** |
| **14:10** | **O Pibid e a valorização da profissão docente** |
| **14:45** | **Reunião dos Grupos de Trabalho**  **GT 1,2,3 – Expectativas, ações na escola e percepções sobre a realidade escolar**  Avaliação das atividades do Pibid na escola e na UFV. Discussão dos problemas relativos à execução das ações e mecanismos de seu aperfeiçoamento.  **GT 4,5,6,7 – Interações entre os atores do Pibid, ações e resultados**  Interação entre os sub-projetos. Projetos interdisciplinares. Diálogo entre bolsistas, supervisores, coordenadores de área, coordenação institucional e de gestão.  **GT 8,9,10, 11 – Indicadores de avaliação do Pibid.**  Indicar critérios de avaliação dos licenciandos, supervisores, coordenadores de área, coordenadores de gestão, coordenação institucional. Reflexões sobre os indicadores de avaliação do PIBID. |
| **16:00** | **Café e água** |
| **16:15** | **Plenária** |
| **17:30** | **Encerramento** |

## ANEXO 4

## Logotipo CAPESINSTRUMENTO REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO PIBID UFV

**SUPERVISORES - 07.02.2015**

**OBJETIVO: Promover o compartilhamento de experiências entre os pibidianos, proporcionar visibilidade das ações desenvolvidas e discutir propostas de melhoria na gestão do PIBID.**

**PROGRAMAÇÃO:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **08:00** | **Abertura** | PVA 223 |
| **08:10** | **O Pibid e a valorização da profissão docente** |
| **08:45** | **Reunião dos Grupos de Trabalho**  **GT 1 – Expectativas com o Pibid e o que se passa na realidade**  Avaliação das atividades do Pibid na escola e na UFV. Discussão dos problemas relativos à execução das ações e mecanismos de seu aperfeiçoamento.  **GT 2 – O Supervisor como co-formador dos futuros docentes e formação continuada.**  Cursos para supervisores. Estímulo para a docência mediada por coordenadores e supervisores. As relações entre os supervisores e demais professores da escola têm contribuído para a formação do futuro docente?  **GT 3 – Indicadores de avaliação do Pibid.**  Indicar critérios de avaliação dos licenciandos, supervisores, coordenadores de área, coordenadores de gestão, coordenação institucional. Reflexões sobre os indicadores de avaliação do PIBID.  **GT 4 – Intervenções entre os atores do Pibid, ações e resultados**  Interação entre os sub-projetos. Projetos interdisciplinares. Diálogo entre bolsistas, supervisores, coordenadores de área, coordenação institucional e de gestão. | PVA 361  PVA 332  PVA 335  PVA 348 |
| **10:00** | **Café e água** | PVA 223 |
| **10:15** | **Plenária** |

# ROTINAS